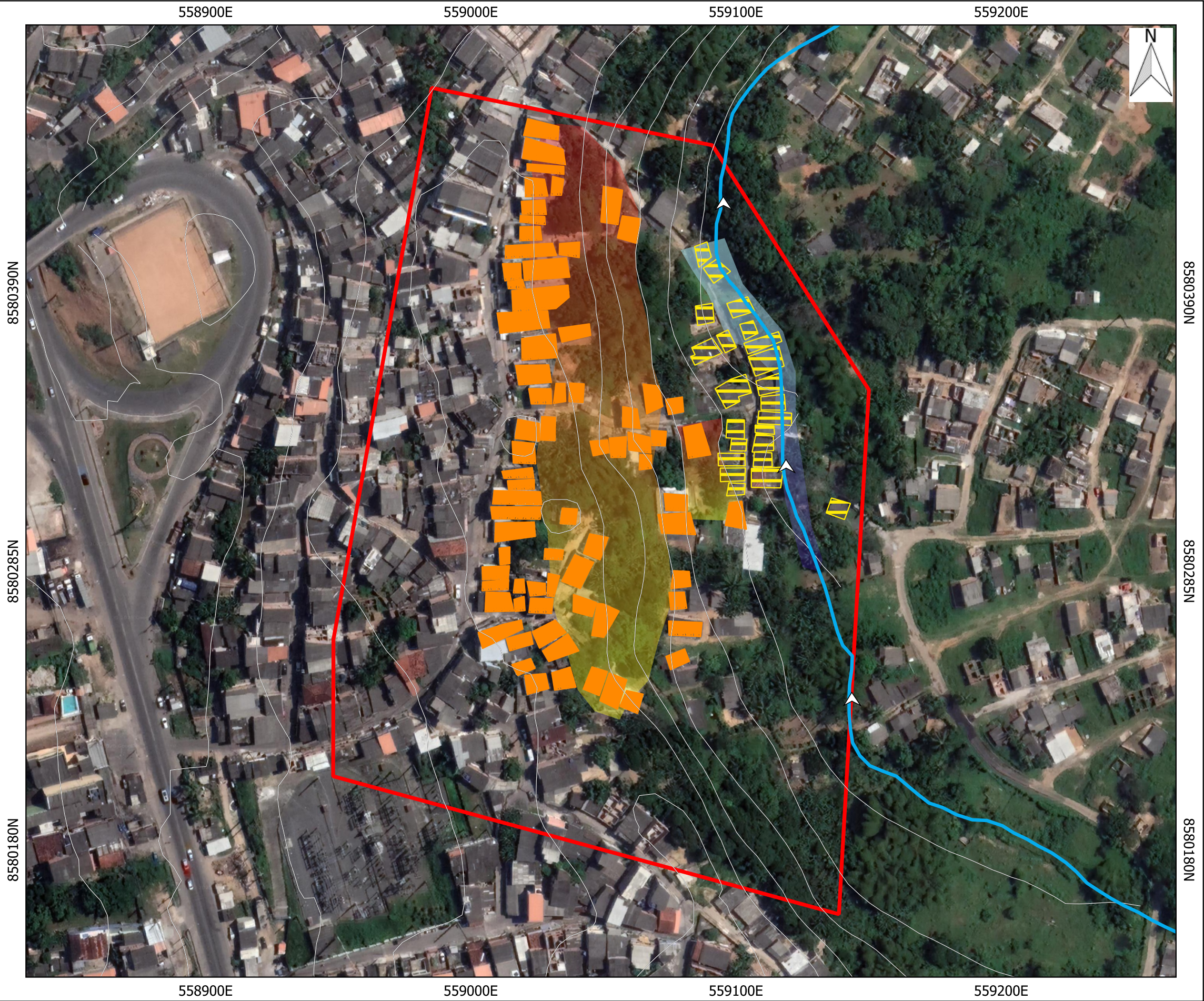


MAPA DE RISCO - BAIRRO DA FELICIDADE



Legenda

Área
Área de Risco

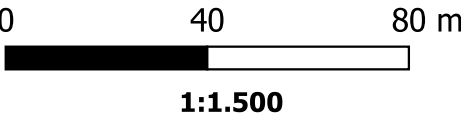
Drenagem Natural
Sentido do Fluxo
Curso d'Água

Risco
Vulnerabilidade
Alagamento
Deslizamento

Susceptibilidade
Alagamento
Deslizamento

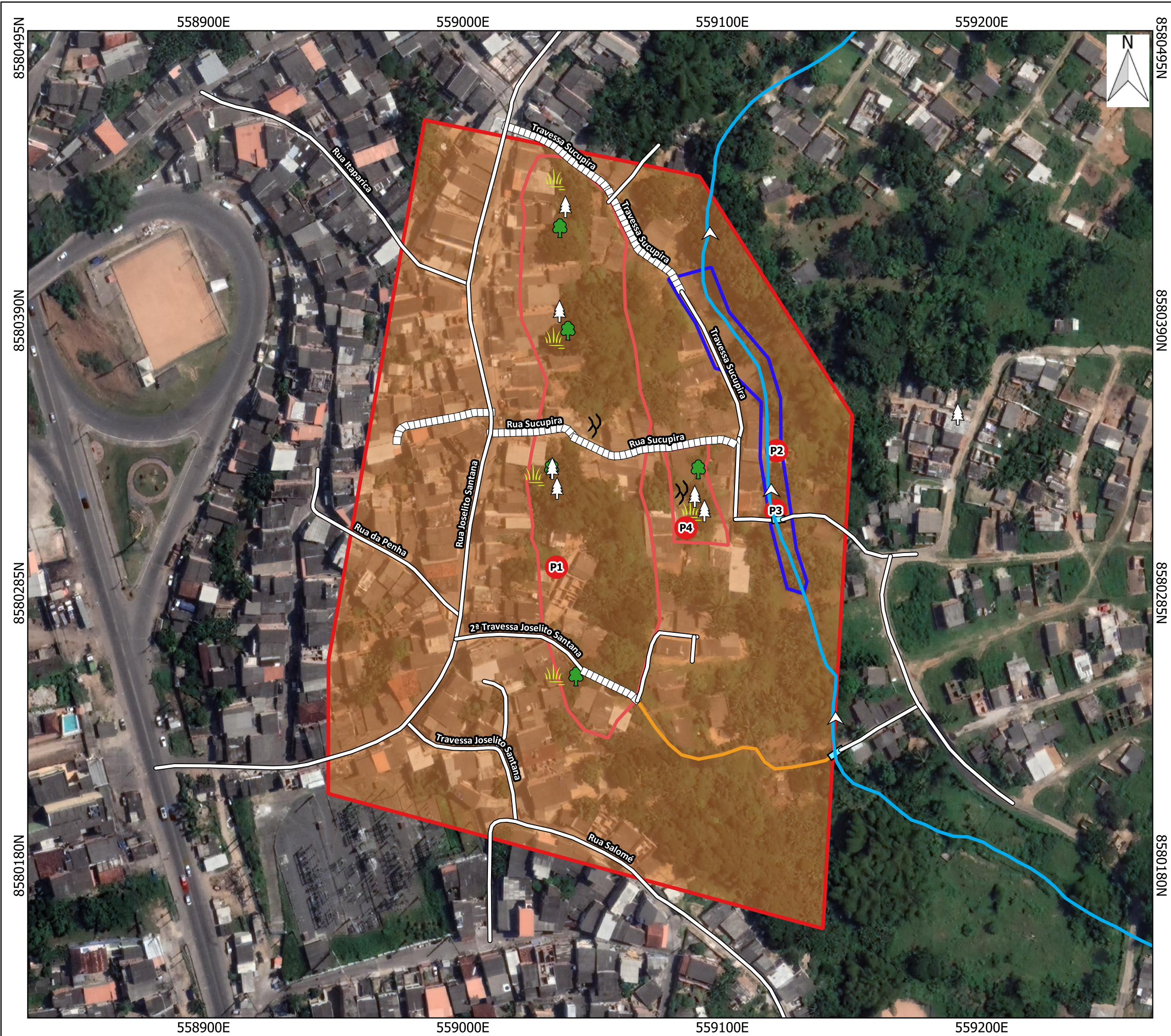
Topografia
Curvas de Nível (5m)

BAIRRO DA FELICIDADE
PARIPE



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - BAIRRO DA FELICIDADE



Legenda

Área

Área de Risco

Acesso

Ponte

Escadaria

Não pavimentada

Pavimentada

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Ponto de Monitoramento

Inalterado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colonião

Feição Instabilidade do Terreno

Risco

Alagamento

Alto

Deslizamento

Alto

BAIRRO DA FELICIDADE

PARIPE

0 40 80 m

1:1.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



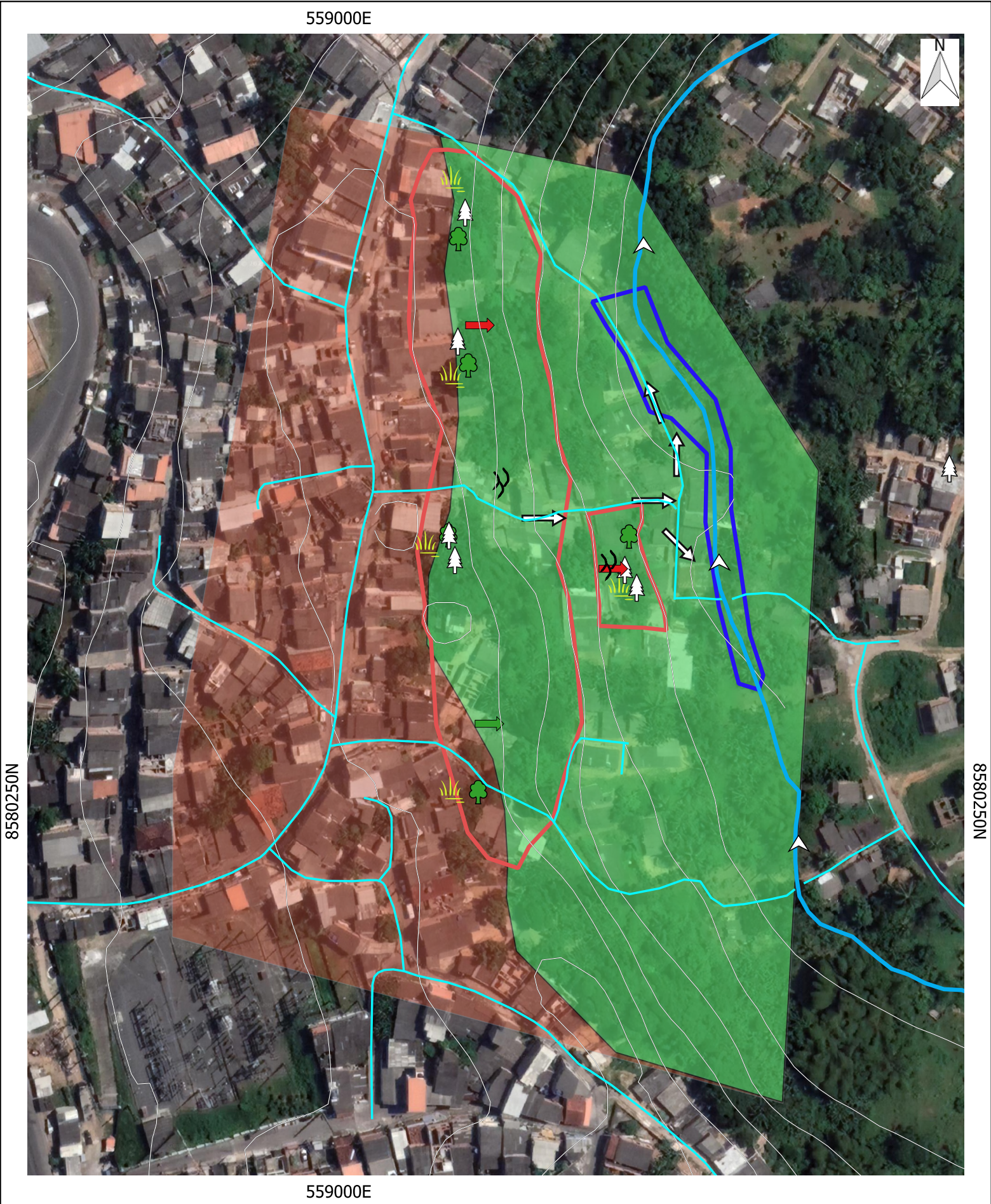
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - BAIRRO DA FELICIDADE



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Bairro da Felicidade	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 559051 E / 8580308 N
1.3 Endereço Referência: Rua Joselito Santana	
1.4 Bairro: Paripe	1.5 Prefeitura-Bairro: II - Subúrbio / Ilhas
1.6 Bacia: São Tomé de Paripe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área com 4,94 ha e 0,89 km de perímetro, localiza-se na porção noroeste da cidade, no bairro Paripe. O acesso principal é feito por meio da BA 528, em seguida a Rua Joselito Santana ingressando assim na poligonal, com coordenadas UTM: 559002.49/8580391.62. Predominando sobre essas unidades o solo remobilizado, associado a lixo e entulho (resíduos de construção). A ocupação é estimada em 70%, consistindo em habitações de até 3 pavimentos de média e baixa renda.

2.2 Geologia e GeotecniaDo ponto de vista geotécnico, a área está no Domínio Geológico-Geotécnicos III (Rochas Sedimentares Cretáceas do Rift Recôncavo Sul). O solo é oriundo do intemperismo das rochas da bacia, possuindo assim baixa resistência ao cisalhamento, capacidade expansiva alta e de grande potencial de deslizamento em altos regimes pluviométricos.

2.3 DrenagemHá corpo d´água que corta a poligonal em talvegue. Encontra-se assoreada recebendo lançamento de águas servidas de edificações. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área, enquanto a drenagem pluvial não se faz presente na poligonal.

3. DIAGNÓSTICO

A área apresenta fatores preponderantes para deslizamentos e alagamento, tendo como principal agravante a instabilidade decorrente da ocupação indevida. Após a análise do que foi observado e com base nos critérios atinentes ao risco geológico, a área está classificada como de alta suscetibilidade e vulnerabilidade a deslizamentos e alta suscetibilidade e vulnerabilidade a alagamentos, nota-se que tais pontos se encontram isolados com dimensões elevadas. Recomendando-se o monitoramento dos pontos críticos aqui descritos.

4. GRAU DE RISCO

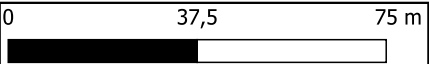
Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geólogo/ João Paulo -Geólogo/ Hugo Bento – Eng. Civil/ Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil

Legenda

Feições Erosivas	Infraestrutura	Susceptibilidades
Feição Instabilidade do Terreno	Rede de Esgoto	Alagamento
Fluxo de Água Pluvial	Drenagem Natural	Alto
Fluxo Concentrado	Sentido do Fluxo	Deslizamento
Vegetação	Curso d'Água	Alto
Árvore de Grande Porte		
Bananeira		
Capim Colônião		
	Inclinação do Talude	
	>= 30	
	= 90	
	Geologia	
	Sedimentos Rife	
	Solo Remobilizado	



1:1.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)